INDICADORES CESTA BÁSICA
(NOVEMBRO/2017)

CIDADANIA FINANCEIRA Projeto de Extensão | Curso de Ciências Econômicas | FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU

No mês de novembro de 2017, quase todos os municípios pesquisados apresentaram queda no valor total da cesta básica, com exceção à Gaspar, que possui um aumento no preço de 6,65%, mesmo assim, ainda não é o município com a cesta básica mais cara. (ver **Quadro 1**).

A cesta básica mais cara da pesquisa deste mês é encontrada em Blumenau no valor total de R$ 344,42. O destaque do mês é dado para Indaial, que além de apresentar queda em seu preço, possui o menor valor (R$ 313,01).

Quadro 1 – Cesta básica dos municípios pesquisados em novembro de 2017, valor total e variação em relação ao mês anterior (outubro de 2017)

Cidade	Blumenau	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
Valor total	R$ 344,42	R$ 332,33	R$ 332,88	R$ 313,01	R$ 334,59	R$ 324,74
Variação	-1,25% ↓	-6,67% ↓	6,65% ↑	-2,31% ↓	-1,41% ↓	-0,67% ↓

Notas: Caso haja um **barateamento** da cesta básica, apresenta-se uma seta verde para baixo. No caso contrário, a seta vermelha para cima indica que a cesta básica do município ficou **mais cara**.

Nas figuras a seguir são representadas as variações dos valores de cada um dos produtos em suas respectivas cidades, em relação ao mês anterior (outubro). Dá-se destaque positivo ao arroz e ao café em pó, que apresentam queda de preço em quase todas as cidades, e o óleo de soja, que possui aumento em seu preço em quase todas as cidades pesquisadas.

ARROZ TIPO I	AÇUCAR REFINADO	CAFÉ EM PÓ	FARINHA DE TRIGO
Timbó (-2,2%)	**Gaspar (+12,9%)**	**Pomerode (+2,3%)**	**Blumenau (+3,6%)**
Pomerode (-2,5%)	**Indaial (+0,3%)**	**Timbó (-0,1%)**	**Pomerode (+1,2%)**
Indaial (-3,0%)	**Blumenau (-0,3%)**	**Indaial (-1,9%)**	**Timbó (+0,4%)**
Gaspar (-3,8%)	**Timbó (-2,8%)**	**Gaspar (-4,0%)**	**Brusque (0,0%)**
Blumenau (-9,3%)	**Pomerode (-7,8%)**	**Brusque (-10,2%)**	**Indaial (-1,7%)**
Brusque (-21,8%)	**Brusque (-20,1%)**	**Blumenau (-10,6%)**	**Gaspar (-3,1%)**

FEIJÃO PRETO	MANTEIGA	ÓLEO DE SOJA	CARNE
Pomerode (+7,1%)	**Pomerode (+7,4%)**	**Blumenau (+7,4%)**	**Gaspar (+8,9%)**
Gaspar (+6,6%)	**Brusque (+0,4%)**	**Gaspar (+4,4%)**	**Blumenau (+2,1%)**
Timbó (+1,3%)	**Indaial (-0,7%)**	**Timbó (+4,3%)**	**Timbó (+2,1%)**
Indaial (-3,2%)	**Timbó (-1,2%)**	**Brusque (+3,8%)**	**Pomerode (+1,8%)**
Blumenau (-6,9%)	**Blumenau (-6,3%)**	**Indaial (+1,6%)**	**Brusque (+0,6%)**
Brusque (-10,0%)	**Gaspar (-12,7%)**	**Pomerode (-11,0%)**	**Indaial (-0,7%)**

PÃO FRANCÊS	BATATA	TOMATE	LEITE	BANANA
Gaspar (+11,2%)	**Pomerode (+61,3%)**	**Gaspar (+25,3%)**	**Gaspar (+17,5%)**	**Gaspar (+11,8%)**
Indaial (+1,4%)	**Indaial (+50,3%)**	**Blumenau (+3,6%)**	**Timbó (+10,8%)**	**Blumenau (+6,0%)**
Brusque (0,0%)	**Timbó (-3,5%)**	**Timbó (-14,9%)**	**Pomerode (+5,2%)**	**Timbó (+5,0%)**
Timbó (0,0%)	**Brusque (-13,5%)**	**Indaial (-20,1%)**	**Blumenau (+1,3%)**	**Pomerode (-5,3%)**
Pomerode (0,0%)	**Blumenau (-21,4%)**	**Pomerode (-32,9%)**	**Brusque (-0,9%)**	**Brusque (-7,6%)**
Blumenau (-0,6%)	**Gaspar (-48,3%)**	**Brusque (-33,3%)**	**Indaial (-5,7%)**	**Indaial (-42,1%)**

Para informações detalhadas sobre a cesta básica de cada munícipio, verifique:

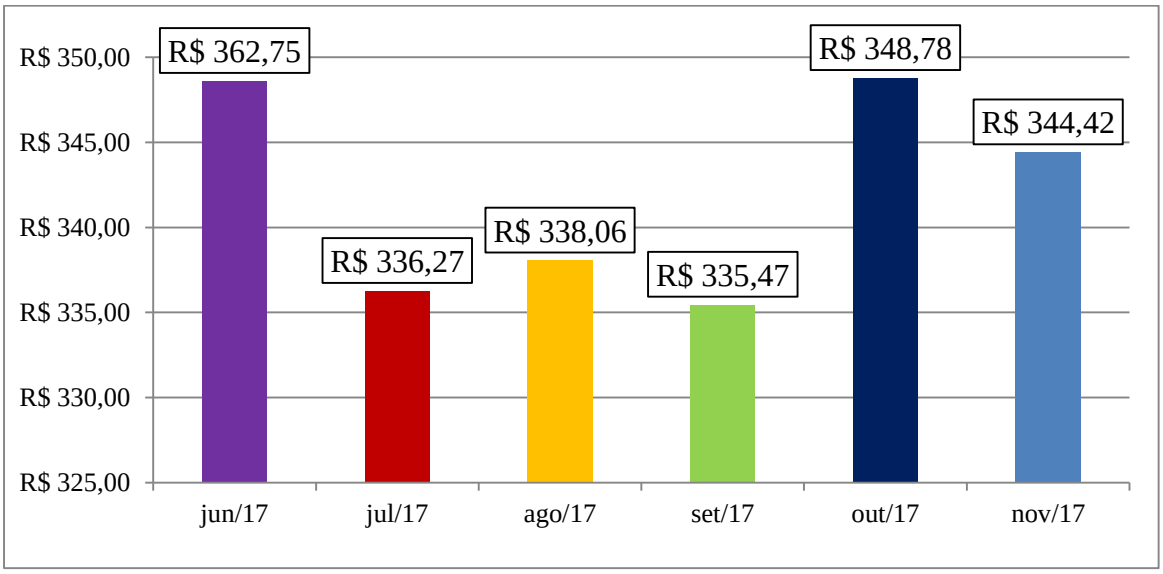
Sumário

BLUMENAU 2
BRUSQUE 4
GASPAR 6
INDAIAL 8
POMERODE 10
TIMBÓ 12

BLUMENAU

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Blumenau é de R$ 344,42. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu queda no preço de 1,25%. No **Gráfico 1.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Blumenau nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

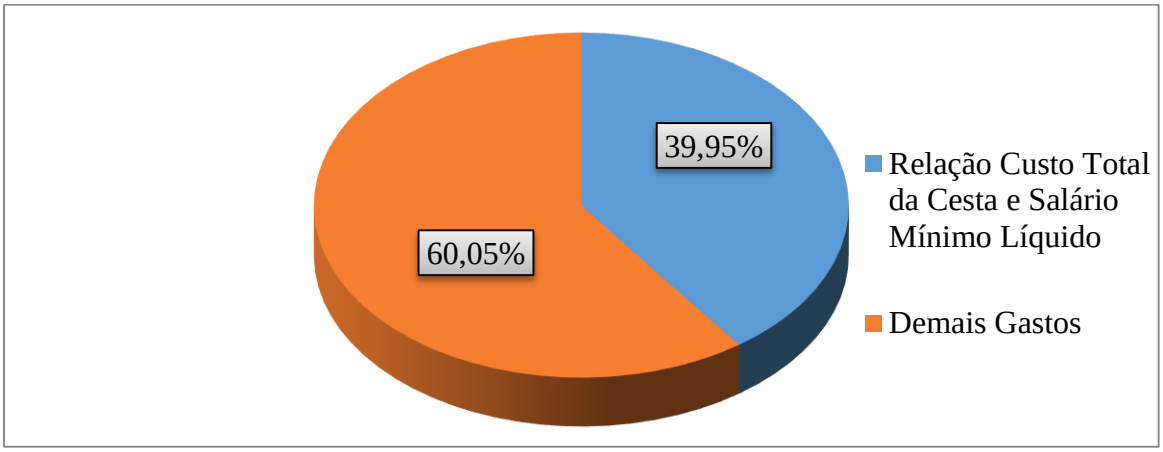
Gráfico 1.1 – Valor médio da cesta básica em Blumenau, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 39,95% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 1.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 344,42, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 60,05% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

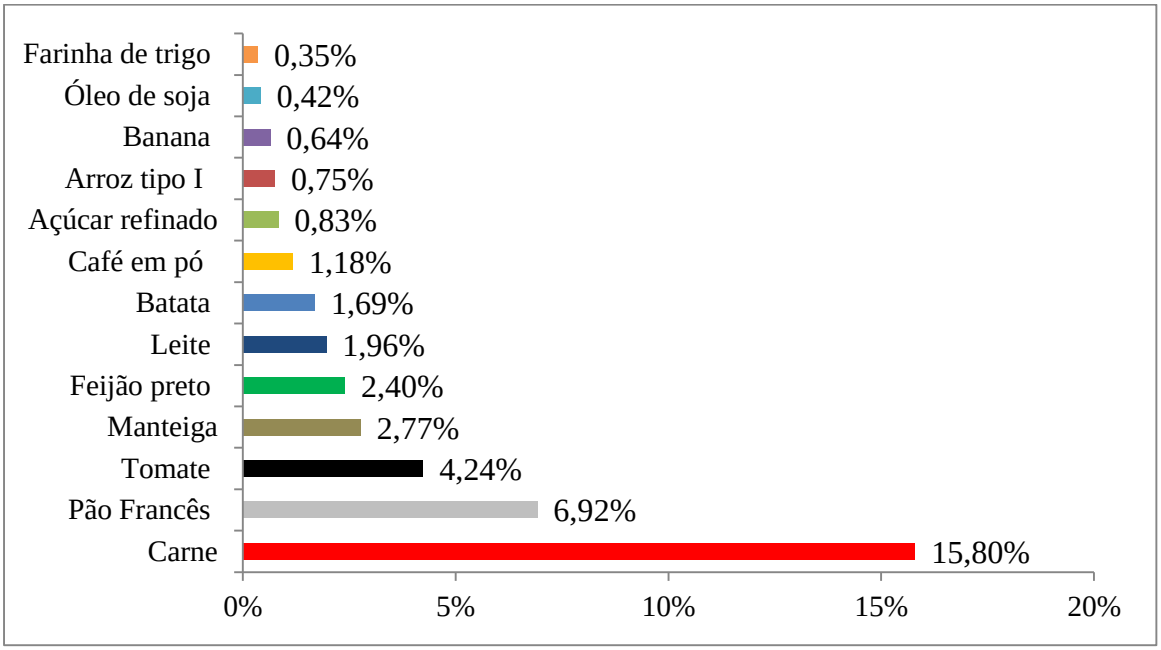
Gráfico 1.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 1.3**, tem-se a participação de cada produto no salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (15,80%) e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,35%).

Gráfico 1.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 1.1** é exposto o comparativo dos valores médios de cada produto entre os meses de outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi a batata (-21,42%); e o produto de maior aumento no preço é o óleo de soja (7,40%).

Tabela 1.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Quantidade	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,16	6,50	-9,28%
Açúcar refinado	3 kg	7,21	7,18	-0,35%
Café em pó	0,6 kg	11,37	10,17	-10,55%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,95	3,05	3,61%
Feijão preto	4,5 kg	22,20	20,67	-6,89%
Manteiga	0,75 kg	25,47	23,86	-6,35%
Óleo de soja	0,9 L	3,37	3,62	7,40%
Carne	6,6 kg	133,33	136,17	2,13%
Pão Francês	6 kg	60,03	59,67	-0,60%
Batata	6 kg	18,56	14,58	-21,42%
Tomate	6 kg	35,24	36,52	3,64%
Leite	7,5 L	16,67	16,89	1,35%
Banana	1,2 kg	5,23	5,55	6,02%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de outubro de 2017 apresentou queda no preço de 1,25% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

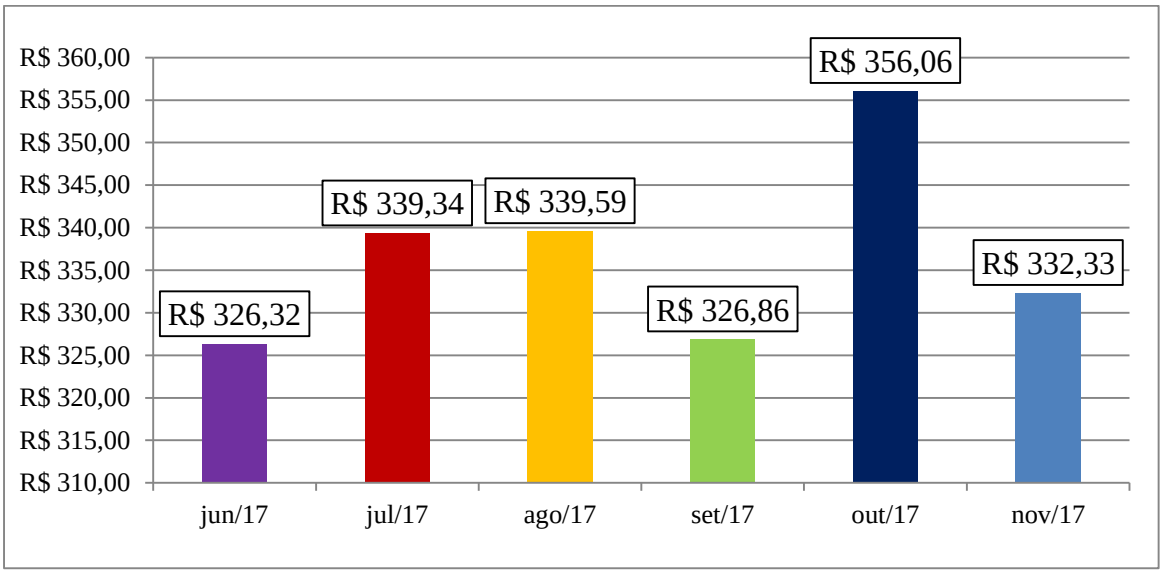
Altas: óleo de soja (7,40%), banana (6,02%) e tomate (3,64%);

Baixas: batata (-21,42%), café em pó (-10,55%) e arroz tipo I (-9,28%).

BRUSQUE

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Brusque é de R$ 332,33. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu queda no valor de 6,67%. No **Gráfico 2.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Brusque nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

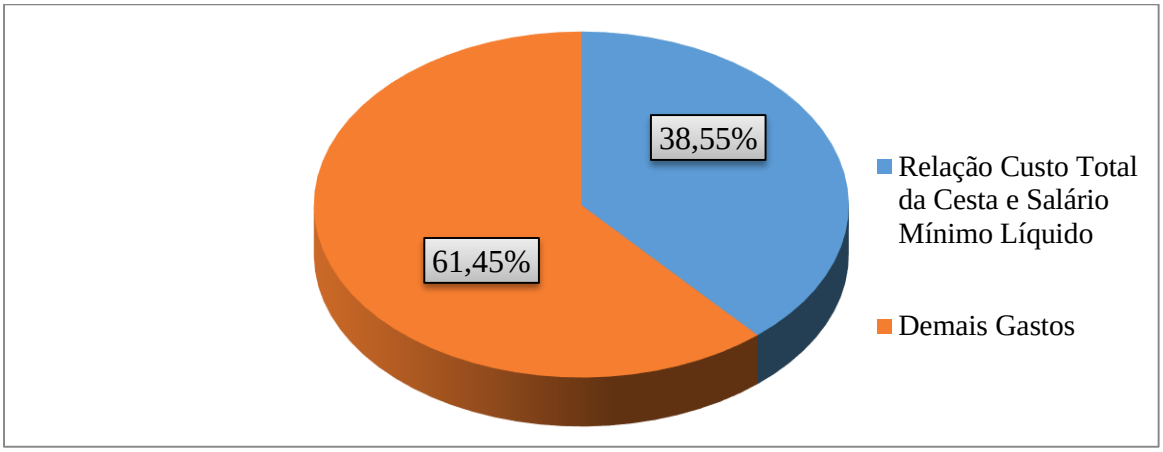
Gráfico 2.1 – Valor médio cesta básica em Brusque, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 38,55% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 2.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 332,33, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 61,45% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

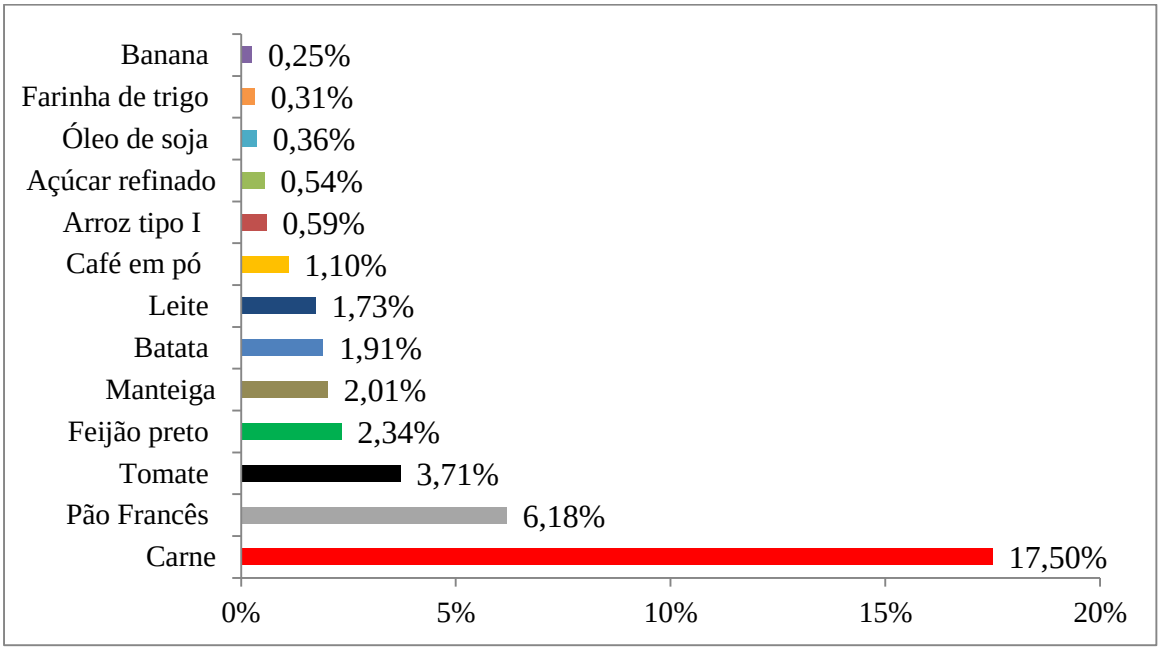
Gráfico 2.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 2.3**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (17,50%) e a banana é o produto de menor participação (0,25%).

Gráfico 2.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 2.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi o tomate (-33,29%); e o produto de maior aumento no preço é o óleo de soja (3,77%).

Tabela 2.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Quantidade	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	6,51	5,09	-21,77%
Açúcar refinado	3 kg	5,86	4,68	-20,12%
Café em pó	0,6 kg	10,55	9,47	-10,24%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,71	2,71	-0,02%
Feijão preto	4,5 kg	22,39	20,15	-10,02%
Manteiga	0,75 kg	17,30	17,37	0,41%
Óleo de soja	0,9 L	3,02	3,13	3,77%
Carne	6,6 kg	149,97	150,82	0,56%
Pão Francês	6 kg	53,31	53,31	0,00%
Batata	6 kg	19,08	16,50	-13,52%
Tomate	6 kg	47,93	31,97	-33,29%
Leite	7,5 L	15,08	14,94	-0,87%
Banana	1,2 kg	2,37	2,19	-7,59%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de novembro de 2017 apresentou queda no preço de 6,67% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

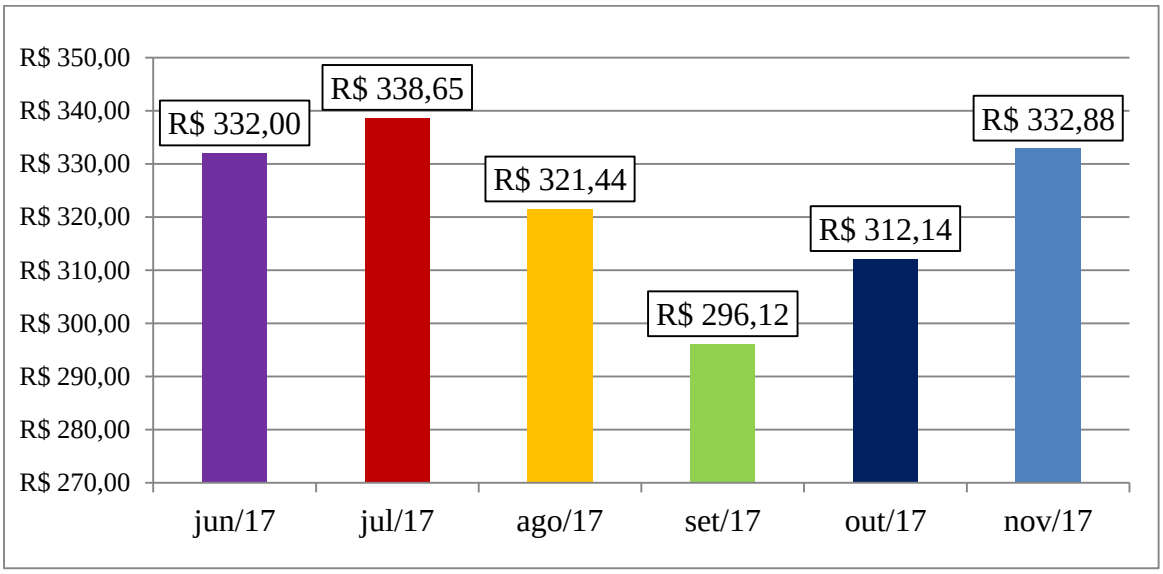
Altas: óleo de soja (3,77%), carne (0,56%) e manteiga (0,41%);

Baixas: tomate (-33,29%), arroz refinado (-21,77%) e açúcar refinado (-20,12%).

GASPAR

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Gaspar é de R$ 332,88. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu um aumento de 6,65%. No **Gráfico 3.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Gaspar nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

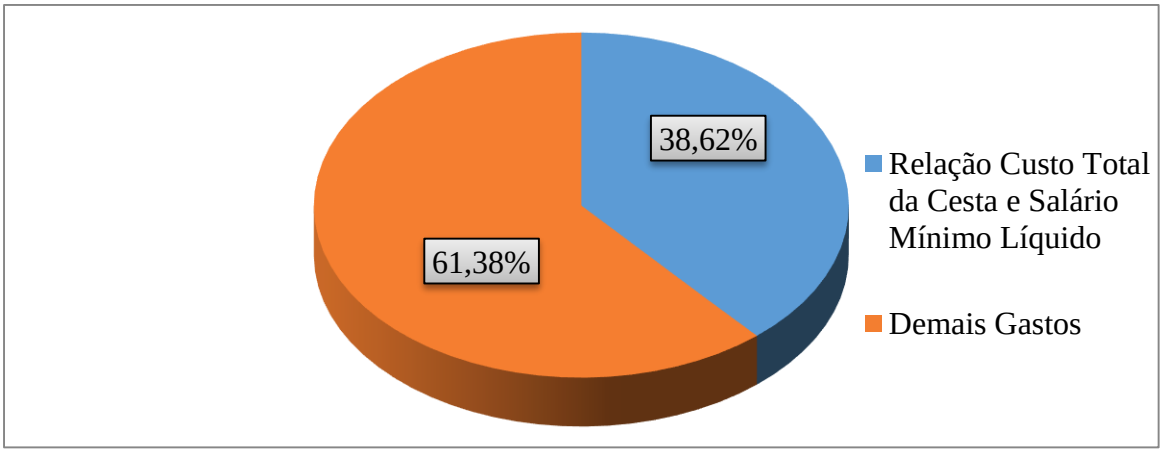
Gráfico 3.1 – Valor médio da cesta básica em Gaspar, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 38,62% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 3.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 332,88, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 61,38% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

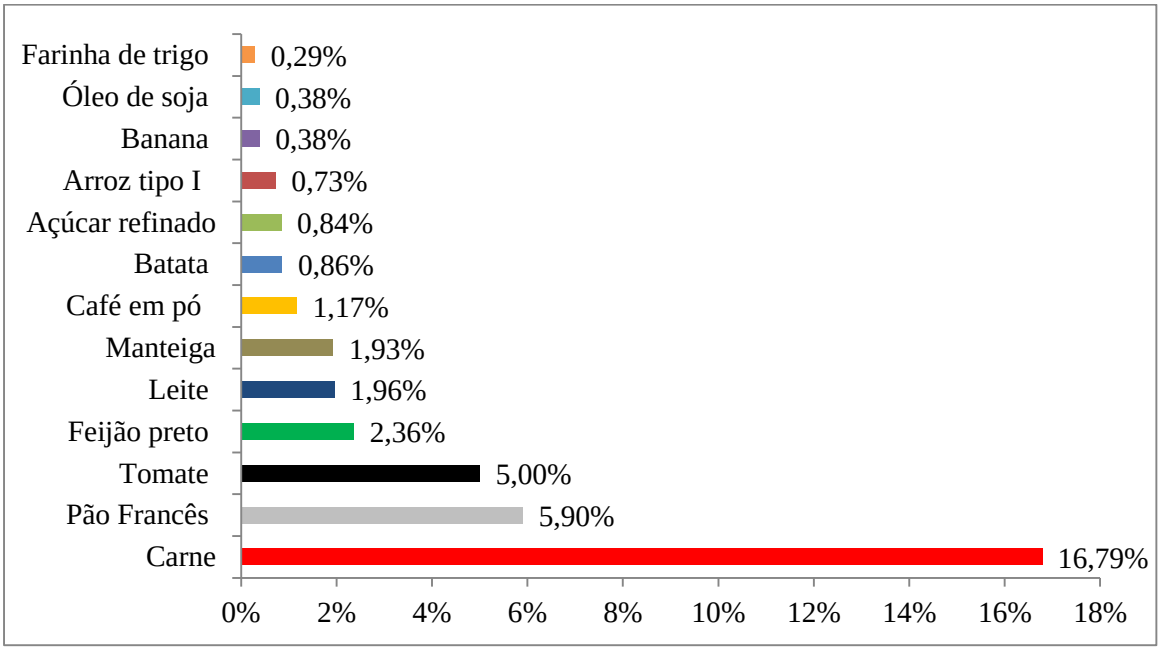
Gráfico 3.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 3.3**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (16,79%) e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,29%).

Gráfico 3.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi a batata (-48,33%); e o produto de maior aumento no preço é o tomate (25,28%).

Tabela 3.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Quantidade	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	6,51	6,26	-3,79%
Açúcar refinado	3 kg	6,45	7,28	12,93%
Café em pó	0,6 kg	10,53	10,11	-3,98%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,62	2,54	-3,06%
Feijão preto	4,5 kg	19,10	20,36	6,60%
Manteiga	0,75 kg	19,05	16,64	-12,67%
Óleo de soja	0,9 L	3,17	3,31	4,42%
Carne	6,6 kg	132,88	144,77	8,95%
Pão Francês	6 kg	45,74	50,88	11,24%
Batata	6 kg	14,34	7,41	-48,33%
Tomate	6 kg	34,41	43,11	25,28%
Leite	7,5 L	14,39	16,91	17,52%
Banana	1,2 kg	2,97	3,32	11,79%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de novembro de 2017 apresentou um aumento no valor de 6,65% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se essas variações de preços:

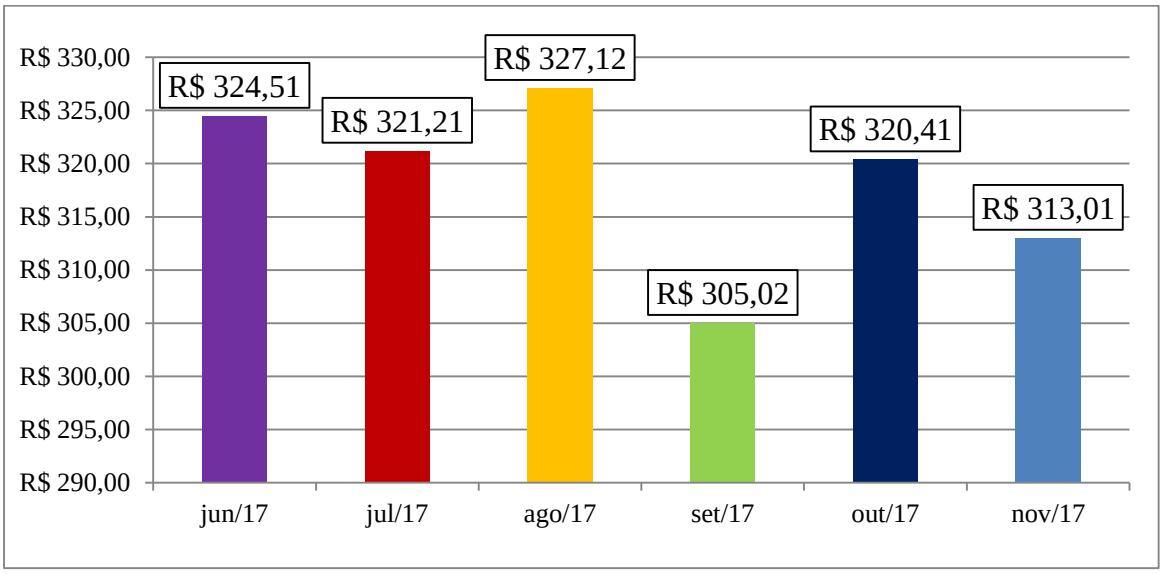
Altas: tomate (25,28%), leite (17,52%) e açúcar refinado (12,93%);

Baixas: batata (-48,33%), manteiga (-12,67%) e café em pó (-3,98%).

INDAIAL

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Indaial é de R$ 313,01. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu queda no valor de 2,31%. No **Gráfico 4.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Indaial nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

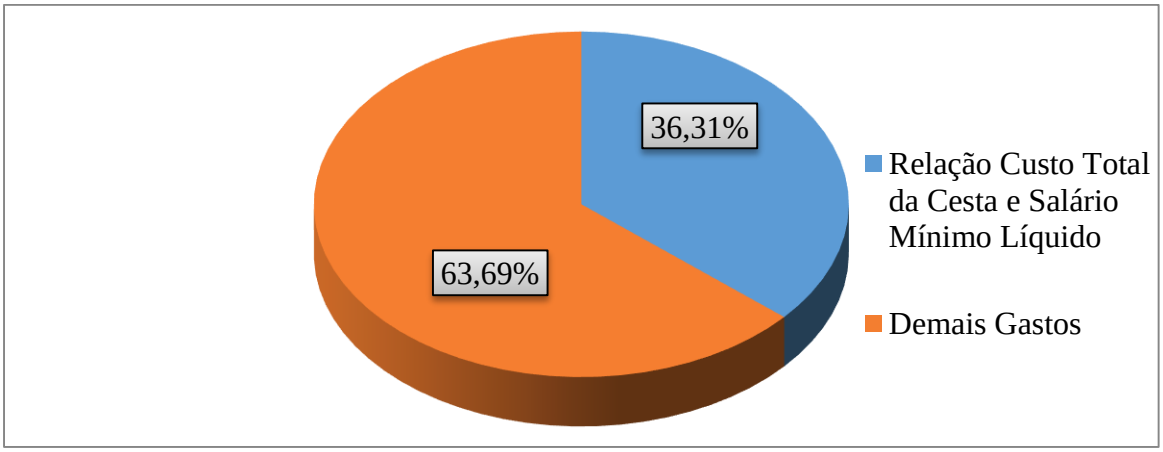
Gráfico 4.1 – Valor médio da cesta básica em Indaial, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 36,31% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 4.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 313,01, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 63,69% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

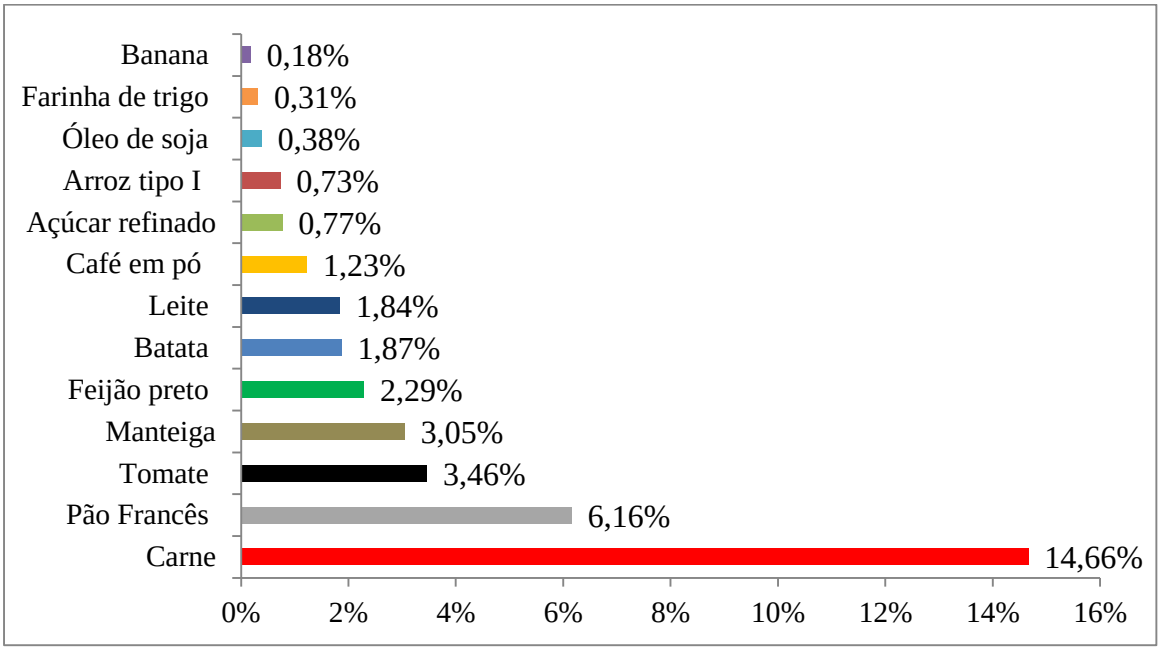
Gráfico 4.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 4.3**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (14,66%) e a banana é o produto de menor participação (0,18%).

Gráfico 4.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi a batata (-48,33%); e o produto de maior aumento no preço é o tomate (25,28%).

Tabela 4.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Quantidade	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	6,51	6,31	-2,97%
Açúcar refinado	3 kg	6,63	6,65	0,31%
Café em pó	0,6 kg	10,80	10,60	-1,90%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,74	2,70	-1,70%
Feijão preto	4,5 kg	20,41	19,75	-3,23%
Manteiga	0,75 kg	26,45	26,26	-0,71%
Óleo de soja	0,9 L	3,25	3,30	1,61%
Carne	6,6 kg	127,32	126,38	-0,74%
Pão Francês	6 kg	52,36	53,08	1,38%
Batata	6 kg	10,74	16,14	50,28%
Tomate	6 kg	37,35	29,85	-20,08%
Leite	7,5 L	16,81	15,86	-5,65%
Banana	1,2 kg	2,62	1,52	-42,07%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de novembro de 2017 apresentou uma queda de 2,31% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

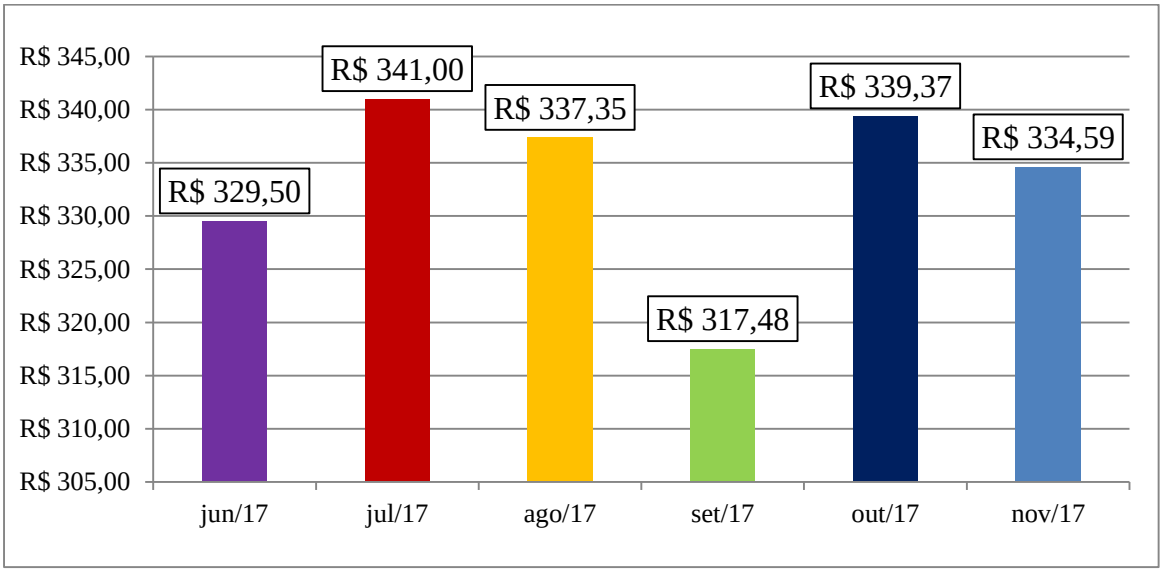
Altas: batata (50,28%), óleo de soja (1,61%) e pão francês (1,38%);

Baixas: banana (-42,07%), tomate (-20,08%) e leite (-5,65%).

POMERODE

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Pomerode é de R$ 334,59. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu uma queda no valor de 1,41%. No **Gráfico 5.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Pomerode nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

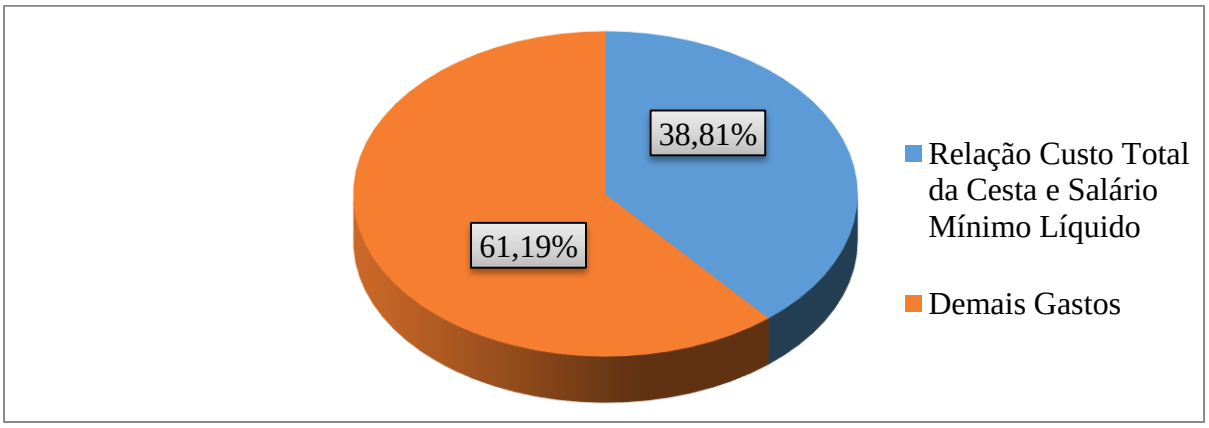
Gráfico 5.1 – Valor médio da cesta básica em Pomerode, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 38,81% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 5.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 334,59, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 61,19% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

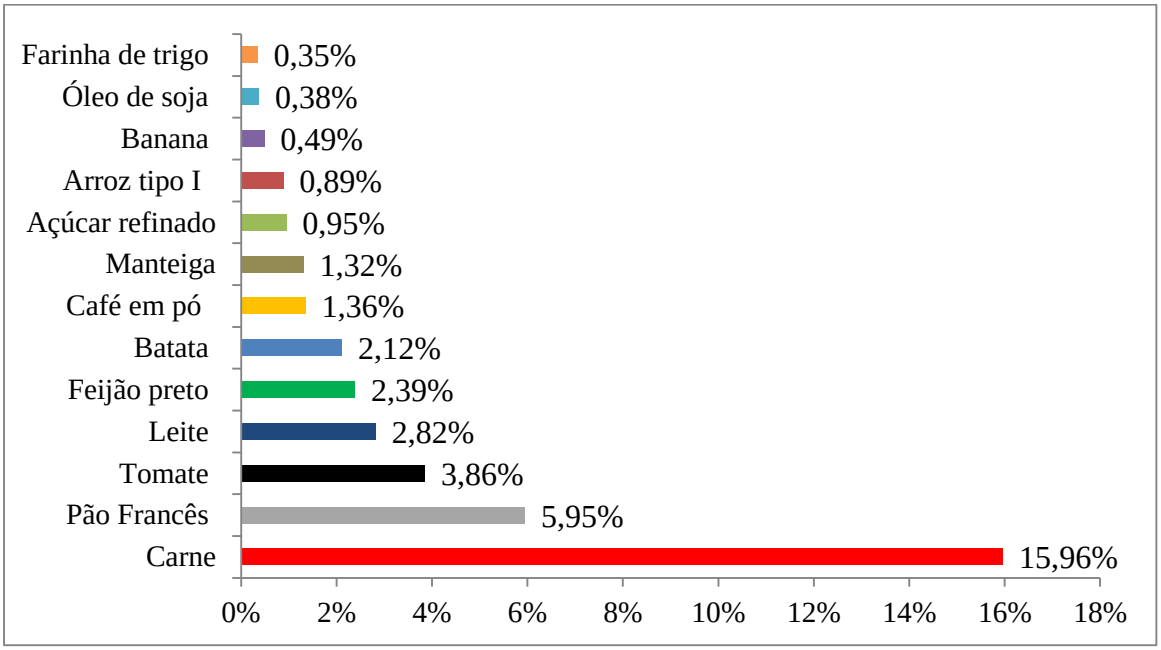
Gráfico 5.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 5.3**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (15,96%), e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,35%).

Gráfico 5.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi o tomate (-32,89%); e o produto de maior aumento no preço é a batata (61,31%).

Tabela 5.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Outubro / 2017	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,85	7,66	-2,46%
Açúcar refinado	3 kg	8,86	8,17	-7,75%
Café em pó	0,6 kg	11,42	11,69	2,33%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,99	3,02	1,17%
Feijão preto	4,5 kg	19,21	20,57	7,09%
Manteiga	0,75 kg	10,56	11,34	7,41%
Óleo de soja	0,9 L	3,66	3,25	-11,05%
Carne	6,6 kg	135,17	137,62	1,81%
Pão Francês	6 kg	51,28	51,26	-0,04%
Batata	6 kg	11,32	18,26	61,31%
Tomate	6 kg	49,53	33,24	-32,89%
Leite	7,5 L	23,11	24,32	5,23%
Banana	1,2 kg	4,43	4,19	-5,28%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

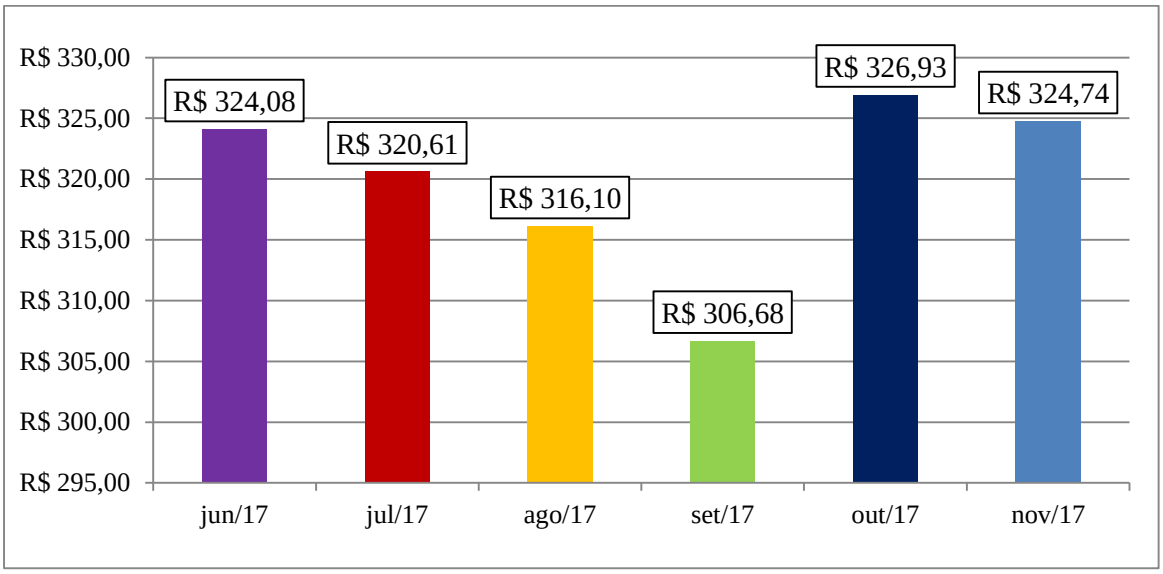
Por fim, a cesta básica no mês de novembro de 2017 apresentou queda no valor de 1,41% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

Altas: batata (61,31%), manteiga (7,41%) e feijão preto (7,09%);
Baixas: tomate (-32,89%), óleo de soja (-11,55%) e açúcar refinado (-7,75%).

TIMBÓ

Em novembro de 2017, o valor médio da cesta básica em Timbó é de R$ 324,74. Em comparação ao mês anterior (outubro de 2017), ocorreu uma queda no valor de 0,67%. No **Gráfico 6.1** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Timbó nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017.

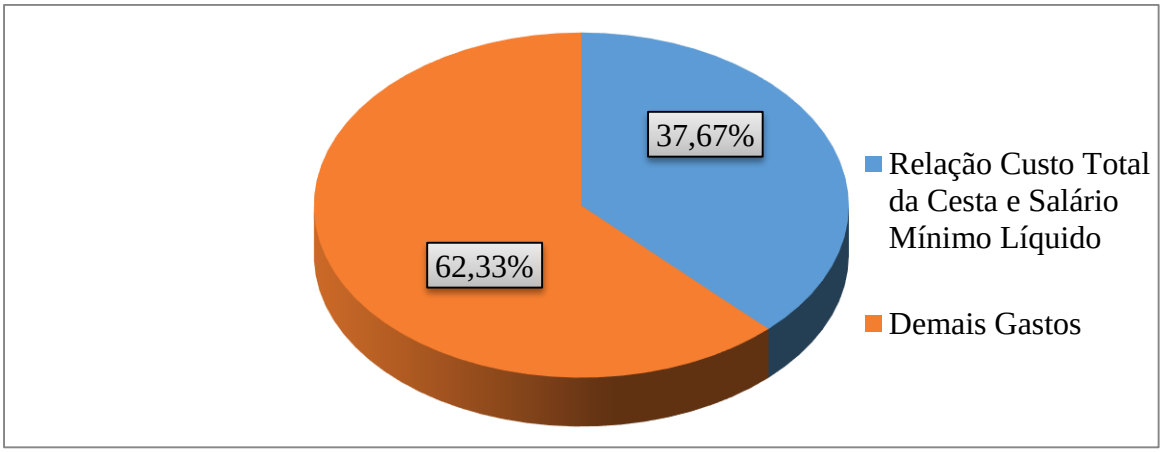
Gráfico 6.1 – Valor médio da cesta básica em Timbó, junho/2017-novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor atual do salário mínimo líquido de R$ 862,04, a cesta básica possui uma participação de 37,67% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 6.2**. Então, com o custo da cesta básica a R$ 324,74, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,33% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

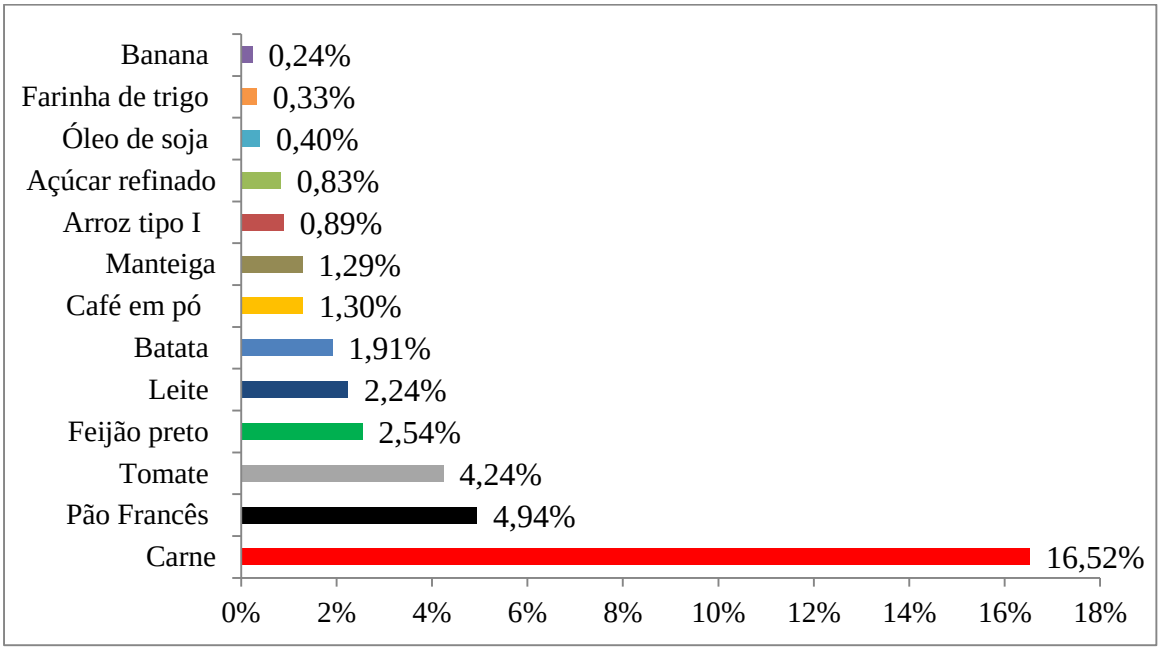
Gráfico 6.2 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 6.3**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (16,52%) e a banana é o produto de menor participação (0,24%).

Gráfico 6.3 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, novembro/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses outubro e novembro de 2017. O produto que apresentou maior queda no preço foi o tomate (-14,94%); e o produto de maior aumento no preço é o leite (10,84%).

Tabela 6.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de outubro e novembro de 2017

Produtos	Quantidade	Outubro / 2017	Novembro / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,86	7,69	-2,16%
Açúcar refinado	3 kg	7,37	7,17	-2,78%
Café em pó	0,6 kg	11,19	11,18	-0,12%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,83	2,84	0,42%
Feijão preto	4,5 kg	21,64	21,92	1,29%
Manteiga	0,75 kg	11,22	11,08	-1,23%
Óleo de soja	0,9 L	3,30	3,44	4,35%
Carne	6,6 kg	139,51	142,45	2,11%
Pão Francês	6 kg	42,62	42,62	0,00%
Batata	6 kg	17,08	16,48	-3,51%
Tomate	6 kg	42,96	36,54	-14,94%
Leite	7,5 L	17,41	19,30	10,84%
Banana	1,2 kg	1,93	2,03	4,97%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de novembro de 2017 apresentou queda no valor de 0,67% em relação ao mês de outubro de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

Altas: leite (10,84%), banana (4,97%) e óleo de soja (4,35%);
Baixas: tomate (-14,94%), batata (-3,51%) e açúcar refinado (-2,78%).

Elaborado por
Projeto de Extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí
Bruno Thiago Tomio
Professor da FURB e Economista (CORECON/SC-3525)
Maria Carolina Damm
Bolsista do projeto e acadêmica de Ciências Econômicas da FURB

Acadêmicos voluntários
Daniel Augusto Wandrey
Denise Elisete Ferreira
Evelin Spezia
Ingrid Emelly Morais Bauer
Janaine de Souza e Silva
Leonardo Souza da Rocha
Lucas Eduardo Maus
Maisa Raduenz
Matheus Ulbrich Malosti
Thiago da Gama Teixeira

Curso de **Ciências Econômicas** | Centro de **Ciências Sociais Aplicadas** | FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU